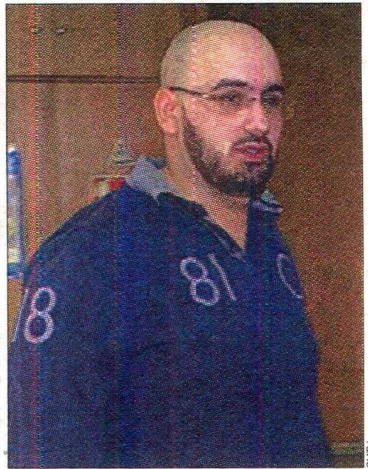




FAMALICÃO



Armindo Castro esteve preso

Pede meio milhão por erro judicial

Armindo Castro, 32 anos, esteve dois anos e meio preso por um crime que não cometeu. Os 941 dias que passou encarcerado deixaram, no estudante de Fafe, “danos psicológicos gravíssimos”. E, por isso, exige agora ao Estado uma indemnização de meio milhão de euros como forma de reparar “o erro grosseiro, indesculpável e escandaloso” cometido com a condenação a uma pena de prisão de 20 anos, pelo homicídio da tia, em Joane, Famalicão, em 2012. O crime viria a ser assumido, em 2014, por outro homem. Armindo Castro acabou por ser absolvido, já em janeiro de 2018, mas a vida não voltou a ser a mesma.

“Esperámos que alguém, em nome do Estado, tivesse algum contacto com o Armindo Castro, no sentido de pedir desculpa para, pelo menos, atenuar esta injustiça e reparar este enorme erro judiciário. Mas isso nunca aconteceu e decidimos, por isso, avançar com este processo para exigir a reparação deste erro da Justiça portuguesa”, explicou ao **CM** o advogado Paulo Gomes. ●F.V.